

# Túnel Santos-Guarujá promete agilizar transporte e salvar vidas

Obra inédita de 1,5 km deve reduzir em até uma hora o tempo de travessia

Após um século de expectativa, o projeto do Túnel Santos-Guarujá começa a se tornar realidade, marcando um avanço estratégico para a mobilidade e a saúde pública da Baixada Santista. A obra permitirá a travessia entre Santos e Guarujá de forma mais rápida, segura e previsível, beneficiando pacientes, profissionais de saúde e transporte de insumos médicos.

O túnel terá 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros imersos sob o canal portuário, e reduzirá o tempo de deslocamento de até uma hora para cerca de cinco minutos. Pela primeira vez no Brasil, o projeto prevê integração multimodal, contemplando faixas para veículos, VLT, pedestres e ciclistas, ampliando o acesso e a conectividade entre os municípios. Atualmente, a ligação é feita principalmente por balsas, com travessias que duram em média 18 minutos, podendo chegar a 50 minutos em razão de condições climáticas ou passagem de navios.

O impacto será direto em unidades de referência, como o Hospital Guilherme Álvaro, em Santos, que atende diariamente pacientes de diferentes cidades da região. Segundo a diretora técnica do hospital, Ana Beatriz Soares, a nova ligação proporcionará atendi-



Visão artística do projeto do novo túnel Santos-Guarujá

to mais ágil e eficiente. “Esse túnel vai impactar muito a nossa região, especialmente Bertioga, que depende do hospital como referência”, afirma.

A maternidade da unidade, que recebe gestantes de alta complexidade, como casos de hipertensão e diabetes, exemplifica a importância da rapidez no transporte. Pacientes oncológicos que realizam quimioterapia, consultas de rotina e exames também serão beneficiados. Além disso, o deslocamento de funcionários

será facilitado, considerando que muitos moram no Guarujá e trabalham em Santos. Para moradores, a expectativa é alta. Benjamin Nogueira Júnior, residente do Guarujá há 56 anos, acompanha a sogra em tratamento de câncer no hospital. Ele destaca que a redução do tempo de percurso representa uma mudança significativa. “Tudo o que facilitar é bom demais. Diminuir o tempo de percurso para cinco minutos ajuda muito, principalmente quando se trata de saúde”, afirma.

Ana Beatriz ressalta que a obra vai além da mobilidade, impactando diretamente a humanização do atendimento. “Para oferecer um atendimento de qualidade, tudo precisa funcionar de forma integrada: pacientes, profissionais, insumos e equipamentos. A logística faz parte da humanização. Estamos falando de vidas”, pontua.

O sistema de balsas também passará por mudanças. O consórcio Acqua Vias SP venceu o leilão da parceria público-privada do Sistema de Tra-

vessias Hídricas, promovido pelo Governo de São Paulo. O projeto prevê modernização de 14 linhas de travessias no litoral paulista, incluindo a Santos-Guarujá, com substituição gradual da frota movida a diesel por embarcações 100% elétricas. Além disso, serão construídos novos terminais e oferecidos serviços aprimorados, como ambientes climatizados, banheiros adaptados e áreas de alimentação.

Nos últimos três anos, o Governo de São Paulo tem retomado obras históricas e implementado projetos inéditos para reduzir gargalos em mobilidade, saúde, educação e infraestrutura urbana. Entre as ações estão a entrega da primeira etapa do Rodoanel Norte, o início da Linha 17-Ouro do metrô, a expansão do acesso à água e esgoto, além de investimentos em hospitais, habitação e segurança pública. O Túnel Santos-Guarujá integra esse conjunto de iniciativas e deve se tornar um marco para a região, transformando a logística urbana e contribuindo para o atendimento à população de forma mais ágil e eficiente. A expectativa é de que a obra melhore a qualidade de vida e o acesso a serviços essenciais, consolidando a travessia como um ponto estratégico de mobilidade e saúde no litoral.

## Governador se afastará por 17 dias para férias nos EUA

Paulo Guereta/Governo de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou que estará afastado de suas funções por 17 dias para passar férias com a família nos Estados Unidos. O período de ausência será de 26 de dezembro a 11 de janeiro de 2026. Durante esse intervalo, a gestão estadual ficará sob a responsabilidade do vice-governador Felício Ramuth (PSD).

O afastamento foi oficializado por meio de um ofício publicado no Diário Oficial do Estado na última segunda-feira (22), direcionado ao presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL-SP). Segundo o documento, Tarcísio alegou “assuntos de interesse particular” para justificar a viagem.

O governador deve retornar ao cargo no dia 12 de janeiro,



Afastamento será de 26 de dezembro a 11 de janeiro de 2026

quando começa o último ano de seu mandato. Embora seja frequentemente mencionado como possível candidato à Presidência da República, Tarcísio tem reafirmado seu objetivo de buscar a reeleição em São Paulo, com foco na continuidade

de projetos iniciados em sua gestão. A especulação sobre sua candidatura presidencial teve crescimento após a entrada do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida para o Palácio do Planalto nas próximas eleições, que iniciam em 2026.

## Litoral de SP tem 22 praias impróprias

O litoral paulista registrou, nesta temporada de verão, 22 praias impróprias para o banho, distribuídas por 10 cidades, segundo o mais recente relatório do Mapa de Qualidade das Praias, divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O número de praias com bandeira verde, indicando condições adequadas para o banho, chega a 152.

No total, 175 praias foram monitoradas, e 19 delas apresentaram condições inadequadas para os banhistas na semana passada. A estação de verão teve início no domingo, 21 de dezembro, e vai até 20 de março de 2026.

Segundo o levantamento, a Baixada Santista é a região com o maior número de praias impróprias, com destaque para Santos, que apresenta ao menos seis praias com bandeira vermelha. Em São Vicente, quatro praias estão com

restrições, e a Praia Grande também conta com quatro.

No litoral norte, Ubatuba se destaca com a Praia de Itaguá, que aparece duas vezes na lista de praias impróprias devido à sua grande extensão. Em São Sebastião, a Praia de São Francisco também não está recomendada para banho. Ilhabela registra duas praias com bandeira vermelha, Itaquanduba e Portinho, e em Caraguatatuba, a restrição se limita à Praia de Itaguá.

Apesar do aumento no número de praias impróprias em comparação ao balanço anterior, quando foram registradas 28 praias impróprias, o cenário atual é considerado melhor que o do início do verão de 2024. A Companhia Ambiental atribui o aumento de praias com bandeira vermelha às chuvas recentes que afetaram a região antes da coleta das amostras.